



Efeito do tempo de armazenamento da calda do herbicida nicosulfuron no controle de capim-marandu

Alex Marciano dos Santos Silva¹; Raul Ribeiro Silveira²; Priscila Junia Rodrigues da Cruz²; Leandro Diego da Silva²; Márcia Vitória Santos²; Evander Alves Ferreira²; José Barbosa dos Santos²

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina-MG, alex.marciano.agro@outlook.com, Brasil¹; Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina-MG, Brasil²

O preparo antecipado de caldas de herbicidas ou a interrupção na aplicação, ocasionado principalmente por variações climáticas, problemas nos equipamentos ou outros fatores, pode diminuir a eficiência de ação do mesmo. Assim objetivou-se avaliar o efeito do tempo de armazenamento da calda do herbicida nicosulfuron no controle de capim-marandu. A pesquisa foi conduzida entre o período de agosto de 2016 a janeiro de 2017 em casa de vegetação na UFVJM, Campus Juscelino Kubitschek, Diamantina, Minas Gerais, Brasil. As plantas de capim-marandu foram cultivadas por 120 dias, em vasos de 7 litros, com solo Latossolo Vermelho distrófico de textura franco-argilo-arenoso e posteriormente foi aplicado o herbicida nicosulfuron em pós-emergência. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, sendo os tratamentos compostos por seis tempos de armazenamento da calda do herbicida nicosulfuron (0, 6, 12, 24, 48 e 72 horas), mais testemunha sem aplicação. Aos 0, 7, 14, 21 e 60 dias após aplicação do herbicida (DAA), foi mensurada a porcentagem de intoxicação das plantas. A intoxicação aumentou com os dias de avaliação. Constatou-se maior intoxicação do capim-marandu quando tratado com o herbicida armazenado por 0 h, observando-se decréscimo na intoxicação com o aumento do tempo de armazenamento. A perda de eficiência do herbicida quando armazenado por até 72 h, foi de 68%, considerando-se 60 DAA. Isso aconteceu, possivelmente, pela hidrólise das moléculas do herbicida na água. Recomenda-se o armazenamento da calda do herbicida nicosulfuron por até 12 h, a partir desse período a eficiência diminui significativamente.

Palavras-chave: intoxicação, hidrólise, moléculas, pós-emergência

Apoio: CAPES, CNPq, FAPEMIG e UFVJM



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)